



# ITAÚSA

Relatório da  
Administração  
30 de setembro de 2018

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao período de julho a setembro de 2018 (3T18), elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

### Relatório do Auditor Independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalva, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas na CVM e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

### Adoção do CPC 47 e CPC 48

Para melhor comparabilidade, as informações de 2017 foram ajustadas com os efeitos decorrentes da adoção do CPC 47 (receita de contrato com cliente) e CPC 48 (instrumentos financeiros).

## 1) AMBIENTE ECONÔMICO

A economia global deve consolidar um crescimento mais forte em 2018. A economia dos EUA cresceu 2,7% no acumulado em quatro trimestres até setembro de 2018, uma aceleração em relação aos 2,2% verificados no mesmo período de 2017. Na Zona do Euro, o crescimento foi de 2,2% no acumulado em quatro trimestres até junho de 2018, após 2,4% verificado em 2017. Na China, após o crescimento de 6,9% em 2017, observou-se uma desaceleração moderada no 3T18 (6,5% ao ano). Espera-se um crescimento menor da atividade econômica em 2019.

No cenário doméstico, o PIB avançou 1,0% em 2017 e 1,4% na variação acumulada de quatro trimestres até o 2T18. Esse resultado configura melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia.

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua encontra-se em 12,1% no trimestre terminado em agosto de 2018, ante 12,6% no mesmo período do ano anterior.

A inflação medida pelo IPCA atingiu variação de 4,5% nos últimos 12 meses findos em setembro, ante 2,5% no mesmo período do ano passado. Em termos desagregados, os preços administrados subiram 10,4% no período, enquanto os preços livres, 2,6%.

A inflação corrente bem controlada e a atividade aquém do esperado permitiram flexibilização da política monetária. Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 6,50% ao ano.

## 2) DESTAQUES/EVENTOS ITAÚSA

### ITAÚSA

#### Governança Corporativa

##### Atualização do Código de Conduta e lançamento do canal de denúncias independente







Em 29.08.2018 a Itaúsa promoveu evento interno para o relançamento do Código de Conduta, revisado e aprimorado (antigo Código de Ética), e a implementação do Canal de Denúncias gerido por terceiro especializado e sob rígidas regras de confidencialidade. Esses avanços vão ao encontro com as melhores práticas de governança corporativa e estão alinhados com a cultura, valores e princípios éticos e de transparência da Companhia.

#### Sustentabilidade

##### Itaúsa e Itaú Unibanco integram novamente o DJSI

A Itaúsa, pelo 15º ano, e o Itaú Unibanco, pelo 19º ano consecutivo, foram selecionados para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal *ranking* de sustentabilidade empresarial do mundo. Em sua edição 2018/2019, a carteira é integrada por 317 empresas de 30 países, das quais apenas 7 brasileiras – entre elas a Itaúsa e o Itaú Unibanco Holding S.A.

A Itaúsa e o Itaú Unibanco obtiveram as maiores notas do setor bancário nos seguintes quesitos:

-  Estabilidade Financeira e Risco Sistemático
-  Estratégia Fiscal
-  Reporte Ambiental
-  Cidadania Corporativa e Filantropia
-  Inclusão Financeira
-  Reporte Social

Adicionalmente, a Itaúsa e o Itaú Unibanco foram novamente selecionados para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

#### EVENTOS SUBSEQUENTES:

##### **Aumento do dividendo trimestral**

O valor do dividendo trimestral aumentou 33,3%, passando a R\$ 0,02 por ação a partir do dividendo relativo ao 3º trimestre de 2018 (anteriormente era de R\$ 0,015 por ação), que será pago em 02.01.2019, com base na posição acionária final de 30.11.2018. A deliberação ocorreu na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12.11.2018.

**Divulgação do Informe de Governança Corporativa**

A Companhia divulgou, em 30.10.2018, seu Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, que relata seu grau de aderência às práticas por ele recomendadas. O documento segue a abordagem “pratique ou explique” e está disponível nos *websites* da Companhia, CVM e B3.

**Cancelamento de Ações em tesouraria**

Em 12.11.2018, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento das 3,5 milhões de ações escriturais preferenciais de emissão própria mantidas em tesouraria, mediante absorção de R\$ 32,3 milhões.

**3) DESEMPENHO ECONÔMICO ITAÚSA****PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA INDIVIDUAL**

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente pela equivalência patrimonial, apurada a partir do resultado de suas investidas. Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando apenas os eventos recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se discriminados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	R\$ milhões					
	3T18	3T17	Var. %	9M18	9M17	Var. %
SETOR FINANCEIRO	2.299	2.255	2,0%	6.839	6.878	-0,6%
SETOR NÃO FINANCEIRO	33	85	-61,2%	168	138	21,4%
ALPARGATAS	(1)	-	n.a.	10	-	n.a.
DURATEX	23	13	76,9%	44	14	205,6%
ITAUTEC	(2)	(10)	80,0%	(3)	(17)	82,4%
NTS <sup>(1) (2)</sup>	13	82	-84,1%	117	141	-17,0%
OUTRAS EMPRESAS <sup>(3)</sup>	2	13	-84,6%	31	22	40,9%
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL RECORRENTE + DIVIDENDOS/JCP + JUROS S/ DEBÊNTURES</b>	<b>2.334</b>	<b>2.353</b>	<b>-0,8%</b>	<b>7.038</b>	<b>7.038</b>	<b>0,0%</b>
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	(18)	(28)	35,7%	(69)	(26)	-165,4%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(23)	(19)	-21,1%	(57)	(42)	-35,7%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(2)	(45)	95,6%	(293)	(303)	3,3%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1	2	-50,0%	5	7	-28,6%
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(42)</b>	<b>(90)</b>	<b>53,3%</b>	<b>(414)</b>	<b>(364)</b>	<b>-13,7%</b>
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>2.292</b>	<b>2.263</b>	<b>1,3%</b>	<b>6.624</b>	<b>6.674</b>	<b>-0,8%</b>
IR / CS	44	39	12,8%	53	(77)	168,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO INDIVIDUAL RECORRENTE</b>	<b>2.336</b>	<b>2.302</b>	<b>1,5%</b>	<b>6.677</b>	<b>6.597</b>	<b>1,2%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECORRENTE</b>	<b>146</b>	<b>27</b>	<b>440,7%</b>	<b>252</b>	<b>(148)</b>	<b>270,3%</b>
PRÓPRIO	-	-	n.a.	(85)	-	n.a.
SETOR FINANCEIRO	3	16	-81,3%	142	(160)	188,8%
SETOR NÃO FINANCEIRO	143	11	1200,0%	195	12	1525,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO INDIVIDUAL</b>	<b>2.482</b>	<b>2.329</b>	<b>6,6%</b>	<b>6.929</b>	<b>6.449</b>	<b>7,4%</b>

(1) Investimento na NTS não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(2) Inclui os dividendos/JCP, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS. A variação do 3T18 está associada ao término do recebimento de juros das debêntures (cujo resgate ocorreu em maio/18), dos efeitos da variação cambial na dívida em moeda estrangeira e da redução do montante de dividendos/JCP recebidos.

(3) Resultados de equivalência patrimonial das empresas Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e ITH Zux Cayman.

**Despesas Gerais e Administrativas (DGAs)**

As DGAs da Itaúsa, somadas às da estrutura administrativa dedicada à realização das atividades da Itaúsa composta por 75 pessoas, totalizaram R\$ 26 milhões no 3T18, acumulando R\$ 66 milhões em nove meses, que representam 1,0% e 0,95% do Lucro Líquido do mesmo período, respectivamente.

**PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO DA ITAÚSA**

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA	R\$ milhões			R\$ por ação		
	9M18	9M17	Variação	30/09/2018	30/09/2017	Variação
<b>LUCRATIVIDADE</b>						
Lucro Líquido	6.929	6.449	7,4%	0,83	0,79	5,6%
Lucro Líquido Recorrente	6.677	6.597	1,2%	0,80	0,81	-0,5%
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	55.827	54.685	2,1%	-	-	-
Patrimônio Líquido	52.691	50.559	4,2%	6,26	6,15	1,9%
<b>ROE %</b>						
Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	18,1%	17,8%	0,3 p.p			
Retorno Recorrente Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	17,4%	18,2%	(0,8) p.p			

**PRINCIPAIS INDICADORES DE MERCADO**

PRINCIPAIS INDICADORES DE MERCADO DA ITAÚSA	30/09/2018	30/09/2017	Variação	
Dividendo/Juros sobre Capital Próprio Líquido de IR - em R\$ por ação	0,26	0,19	0,07	37,2%
Cotação da Ação PN - em R\$ <sup>(1)</sup>	10,10	10,03	0,07	0,7%
Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup> - em R\$ milhões	84.948	82.434	2.514	3,0%
<i>Dividend Yield</i>	10,2%	5,3%	4,9 p.p	




(1) Cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

Obs.: O número total de ações emitidas menos ações em tesouraria e a cotação da ação foram ajustadas para refletir a bonificação de 10% aprovada na RCA de 24 de maio de 2018.

## INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas. O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

	Janeiro a Setembro	R\$ milhões		
		<u>Setor Financeiro</u>	<u>Setor Não Financeiro</u>	
				
Receitas Operacionais <sup>(1)</sup>	2018	<b>125.233</b>	<b>2.647</b>	<b>3.686</b>
	2017	148.795	2.618	2.888
Lucro Líquido	2018	<b>18.254</b>	<b>258</b>	<b>574</b>
	2017	18.387	315	100
Ativos Totais	2018	<b>1.524.489</b>	<b>3.892</b>	<b>9.974</b>
	2017	1.375.551	3.640	9.033
Patrimônio Líquido	2018	<b>129.879</b>	<b>2.249</b>	<b>5.389</b>
	2017	128.460	2.177	4.677
ROE sobre o PL Médio (%) <sup>(2)</sup>	2018	<b>19,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>15,4%</b>
	2017	20,6%	19,9%	2,9%
Geração Interna de Recursos <sup>(3)</sup>	2018	<b>42.566</b>	<b>319</b>	<b>970</b>
	2017	49.468	358	735
Participação Itaúsa <sup>(4) (5)</sup>	2018	<b>37,57%</b>	<b>27,55%</b>	<b>36,67%</b>
	2017	37,41%	27,55%	36,41%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex, : Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((set + jun + mar + dez'17)/4).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE DA CONTROLADORA	R\$ milhões					
	3T18	3T17	Variação	9M18	9M17	Variação
Lucro Líquido	2.482	2.329	6,6%	6.929	6.449	7,4%
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C)	(146)	(27)	-440,7%	(252)	148	-270,3%
Próprio (A)	-	-	n.a.	85	-	n.a.
Alienação de Ações da Elekeiroz	-	-	n.a.	85	-	n.a.
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	(3)	(16)	81,3%	(142)	160	-188,8%
Movimentação de Ações em Tesouraria	(3)	(36)	91,7%	(145)	132	-209,8%
Provisão para Contingências	-	27	-100,0%	(34)	54	-163,0%
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	-	51	-100,0%	38	54	-29,6%
Alienação das Ações IRB	-	(58)	100,0%	-	(58)	100,0%
Outros	-	-	n.a.	(1)	(22)	95,5%
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	(143)	(11)	n.a.	(195)	(12)	n.a.
Alpargatas	(28)	-	n.a.	(29)	-	n.a.
Duratex	(115)	(11)	-945,5%	(166)	(12)	n.a.
Venda de Terras e Florestas - Suzano	(119)	-	n.a.	(170)	-	n.a.
Outros	4	(11)	136,4%	4	(12)	133,3%
Lucro Líquido Recorrente	2.336	2.302	1,5%	6.677	6.597	1,2%

## 4) MERCADO DE CAPITAIS

Negociadas na B3, as ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) eram cotadas ao final de setembro deste ano a R\$ 10,10, representando valorização de 1,7% nos últimos 12 meses, enquanto o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou valorização de 6,8% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais nos nove primeiros meses de 2018 foi de R\$ 213 milhões, com média de 26 mil negócios diários.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia dispunha de 115,6 mil acionistas, sendo 112,7 mil acionistas pessoas físicas, os quais cresceram 68,9% em relação ao verificado no final de setembro de 2017.

A Itaúsa registrou *Dividend Yield* de 10,2%, resultado do somatório dos Dividendos e JCPs distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses sobre a cotação de fechamento da ação no trimestre.

## Desconto Itaúsa

O cálculo do desconto é um indicador da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor teórico obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 28 de setembro de 2018, as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 24,1% em comparação a 25,1% ao final de setembro de 2017.

A capitalização de mercado ao final de setembro, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 84.948 milhões, enquanto que a soma das participações nas

empresas investidas a valores de mercado atingiu R\$ 111.874 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* este informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br).

## Reunião Pública com Investidores – em parceria com Apimec/SP

Em 12.09.2018 a Itaúsa realizou a 18ª Reunião Pública com Investidores, em parceria com Apimec/SP. O evento foi realizado no Hotel Unique em São Paulo – SP, contou a participação recorde de 442 convidados no local e também foi transmitido ao vivo pela internet para 284 pessoas.

Na ocasião, o Presidente da Itaúsa e executivos das companhias investidas – Itaú Unibanco, Duratex e Alpargatas – apresentaram os resultados, estratégia e direcionamento das companhias. O vídeo e as apresentações do evento estão disponíveis no *website* da Itaúsa para consulta:

(<http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/reunioes-com-analistas>)

## 5) COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS INVESTIDAS



Itaú Unibanco Holding S.A.

## Destques

## Parceria com Edenred (Ticket) para ampliação da atuação no mercado de benefícios ao Trabalhador (PAT)

Em setembro foi celebrada parceria com a Edenred Participações S.A., controladora da Ticket Serviços S.A. no Brasil, para atuação no mercado de benefícios aos

trabalhadores regidos principalmente pelo PAT. Esta parceria permitirá ao banco adicionar os benefícios emitidos pela Ticket aos clientes dos segmentos de atacado, médias, micro e pequenas empresas.

Pelos termos do acordo, será realizado investimento minoritário de 11% na Ticket, por meio de aumento de capital a ser integralizado com aporte de (i) caixa, equivalente ao valor patrimonial da referida participação na companhia, e (ii) direito de exclusividade conferido à Ticket de distribuição dos produtos Ticket Restaurante, Ticket Alimentação, Ticket Cultura e Ticket Transporte à base de clientes pessoas jurídicas do banco durante o prazo da parceria. A Ticket continuará a distribuir seus produtos por meio de outros acordos comerciais e permanecerá sob controle e gestão da Edenred.

A conclusão desta operação depende das aprovações do BACEN e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e não se espera que este acordo acarrete efeitos nos resultados em 2018.

#### **Lançamento da POP Credicard no segmento de adquirência**

Em julho, o Itaú Unibanco anunciou a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência, com uma família de maquininhas para pagamentos com cartões que serão oferecidas especialmente a autônomos, microempreendedores e pequenas empresas, no modelo de venda de equipamentos, com prazo de pagamento e taxas competitivas. A escolha da marca Credicard está relacionada ao seu reposicionamento no mercado de meios de pagamento eletrônicos para acompanhar as mudanças de comportamento e tecnológicas do mundo e atender às necessidades dos clientes.

#### **Aumento da participação no Itaú CorpBanca**

Em outubro de 2018 o Itaú Unibanco adquiriu, indiretamente, 10,7 bilhões de ações do Itaú CorpBanca pelo valor de CLP 65,7 bilhões, correspondente a R\$ 362,9<sup>1</sup> milhões, em decorrência do exercício pelo Corp Group de uma opção de venda de ações prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca. Com isso, a participação no Itaú CorpBanca passa de aproximadamente 36,06% para aproximadamente 38,14%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

<sup>1</sup> Com base na cotação da liquidação financeira em 17 de outubro de 2018.

#### **EVENTO SUBSEQUENTE:**

##### **Desdobramento de Ações em 50%**

As ações ordinárias e preferenciais do Itaú Unibanco serão desdobradas em 50%, com posição acionária em 19.11.2018. Dessa forma, os acionistas receberão, em 26.11.2018, uma nova ação para cada duas ações da mesma espécie de que forem titulares. Importante ressaltar que os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, a partir de 02.01.2019. O desdobramento foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27.07.2018 e homologada pelo BACEN em 31.10.2018.

##### **Resultados<sup>2</sup>**

No terceiro trimestre de 2018, o Itaú Unibanco registrou lucro líquido de R\$ 6,3 bilhões, um aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior. No período de janeiro a setembro de 2018 o Lucro Líquido totalizou R\$ 18,8 bilhões.

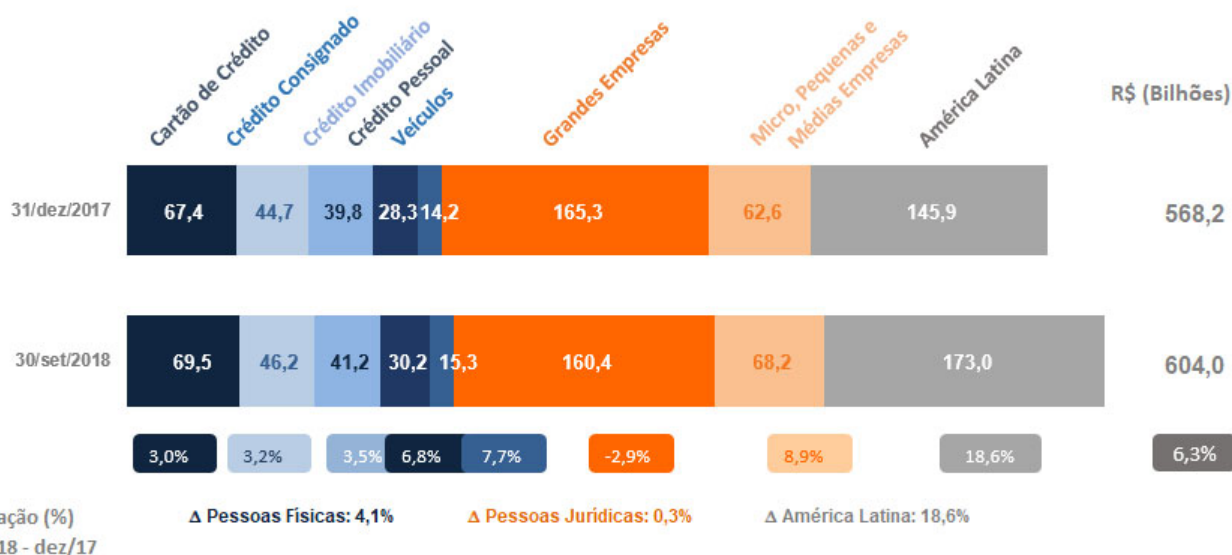
As despesas gerais e administrativas aumentaram 11% no trimestre e 8,7% entre os 9 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios, sendo que o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 61,0%, uma redução de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017. O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com 100,8 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de seus clientes. A remuneração fixa dos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 12,6 bilhões nos 9 primeiros meses do ano.

Destaca-se no período a evolução das receitas de prestação de serviços, que cresceram 7,4% em relação ao período de janeiro a setembro de 2017, principalmente as relacionadas a serviços de conta corrente, administração de recursos e cartões de crédito.

A carteira de crédito atingiu R\$ 604,0 bilhões ao final de setembro de 2018, representando aumento de 6,3% em relação a dezembro de 2017. De janeiro a setembro de 2018, observa-se o crescimento das carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Seguem abaixo detalhes da carteira de crédito e garantias financeiras prestadas ao final de setembro de 2018:

2. A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de hedge, onde um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como perdas esperadas ao invés de perdas incorridas.



### Gestão de Capital

Visando garantir a solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia, que atingiram, no terceiro trimestre de 2018, 13,9%, 14,9% e 16,9%, respectivamente. Estes indicadores demonstram a capacidade de absorver perdas inesperadas.

Adicionalmente, o Itaú Unibanco pretende manter o nível de 13,5% de Capital Nível I Full<sup>1</sup>, conforme estabelecido pelo Conselho de Administração (CA), composto por, no mínimo, 12% de Capital Principal. O percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas está diretamente relacionado ao Capital de Nível I Full estabelecido pelo CA, sendo que os fatores para definição desse montante são a lucratividade no ano, as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital, bem como mudanças fiscais. Portanto, este percentual de distribuição poderá variar ano a ano em função da lucratividade e de demandas de capital da Instituição, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social.

<sup>1</sup> Considera os requerimentos de Basileia III, sendo que o índice de setembro de 2018 foi 14,8%.

Para mais informações sobre a gestão de capital, consultar o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” disponível em [www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores) > Relatórios > Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global.



### Destaques

#### Mudanças na Administração

Em 18.10.2018 o Conselho da Administração (CA) aprovou o plano estruturado apresentado pelo Sr. Marcio Utsch para sua sucessão, que terá início imediato e será finalizado no início do 1º trimestre de 2019. O Sr. Roberto Funari, atual membro do CA, foi indicado pelo Conselho para assumir a função de Diretor Presidente, com início após o período transição. O Sr. Funari possui sólida carreira internacional em empresas de marcas globais, com atuação em cargos de alta liderança. Adicionalmente, em 16.08.2018, Julian Garrido Del Val Neto foi eleito, pelo CA, como Diretor de Administração e Finanças, RI e Estratégia. Fabio Leite deixou essa posição para ocupar a função de Diretor do Negócio Havaianas no Brasil, reportando-se à Vice-Presidência Global – Negócio Sandálias.

#### Alienação Topper Argentina

Em 14.09.2018 a Alpargatas assinou com Carlos Roberto Wizard Martins Acordo de Compra e Venda para a alienação de 22,5% da unidade de negócios relacionada à marca Topper na Argentina e no mundo pelo preço de R\$ 100 milhões, com o pagamento de R\$ 40 milhões na data do fechamento da operação. O Acordo prevê a possível alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício de opção de compra ou de opção de venda.

#### Resultados

A receita líquida totalizou R\$ 930,8 milhões no 3T18, 2,2% inferior ao reportado no mesmo período de 2017, principalmente impactado pela retração das vendas na operação Argentina, parcialmente compensado pelo crescimento do mercado internacional. No Brasil, as



vendas permaneceram estáveis. Nos nove primeiros meses do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2.647,0 milhões, aumento de 1,1% favorecido pelo desempenho de sandálias na operação brasileira.

A receita líquida apurada **no Brasil**, que contempla as marcas Havaianas, Dupé, Mizuno, Meggashop e Osklen, atingiu R\$ 668,6 milhões no 3T18, em linha com o resultado apresentado no 3T17. A ligeira redução no volume expedido (-1,5%) foi compensada por aumento no preço médio de sandálias.

Em **Havaianas Internacional**, a receita líquida apurada no 3T18 foi de R\$ 146,8 milhões, 35,4% superior ao mesmo período de 2017. O mercado externo apresentou expansão de 6,8% no volume no 3T18, beneficiado pelo crescimento das vendas na região APAC (Ásia e Pacífico), em função do faturamento dos pedidos que não foram embarcados no 2T18 e EMEA (Europa e Oriente Médio) decorrente da maior reposição de estoques dos clientes e da melhor performance de distribuidores no Oriente Médio.

A operação na **Argentina** apresentou EBITDA negativo de R\$ 58,7 milhões que foi impactado por indenizações trabalhistas, ajuste de inflação e variação cambial que produziu efeitos nas demonstrações contábeis. A receita líquida no 3T18 foi de R\$ 115,3 milhões, redução de 33,0%.

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 229,7 milhões no 3T18, aumento de 110,8% em relação ao 3T17, impactado por eventos não recorrentes relacionados ao êxito em ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS no Brasil e despesas com consultorias, além de indenizações trabalhistas na Argentina. O EBITDA consolidado recorrente, excetuados os eventos citados acima, totalizou R\$ 114,0 milhões no 3T18, 15,2% inferior, com margem de 12,3%, pressionado por despesas incorridas na operação internacional que deverá trazer retorno no futuro. Nos 9M18, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 447,9 milhões, 4,3% superior ao mesmo período de 2017.

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 119,8 milhões, 68% superior ao do 3T17. Nos 9M18, o lucro líquido consolidado (operações continuadas) alcançou R\$ 251,2 milhões, 18,2% inferior aos 9M17.

A geração operacional de caixa somou R\$ 562,6 milhões em 12 meses findos em 30 setembro de 2018. Na mesma data, o caixa líquido era de R\$ 27,9 milhões.



## Destaques

### Recebimento parcial da venda de terras e ativos biológicos

No terceiro trimestre de 2018, ocorreu o recebimento parcial da segunda tranche, no valor de R\$ 235,1 milhões, referente à venda de ativos biológicos para a Suzano Papel e Celulose.

### Manutenção da trajetória descendente do endividamento

Por mais um trimestre, a alavancagem financeira da companhia, medida pela relação da dívida líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses, manteve trajetória descendente, passando de 2,59x no 2T18 para 2,32x no 3T18, resultado da geração de caixa em todas as divisões e alienação de ativos ociosos.

### Desempenho recorde da divisão de Revestimentos Cerâmicos

Essa divisão de negócio, que opera sob a marca Ceusa, apresentou aumento de volume expedido e vendas no trimestre, favorecido pela capacidade disponível de produção do negócio e pela recuperação de volumes não expedidos, que contribuiu para diluição de despesas e melhores resultados.

## Resultados

A receita líquida consolidada do 3T18 foi de R\$ 1.512,5 milhões, apresentando crescimento de 48,4% em relação ao mesmo período do ano passado, devido majoritariamente ao maior volume vendido nas três divisões de negócios, aumentos de preços no mercado local, apreciação do dólar que favoreceu exportações e do recebimento de R\$ 235,1 milhões descritos acima. No acumulado de nove meses do ano, a receita líquida consolidada foi de R\$ 3.686,0 milhões. Se desconsiderados os efeitos da venda de ativos biológicos nas duas tranches da transação com a Suzano, o crescimento de receita nos 9M18 teria sido de 17,5%.

As vendas da **Divisão Madeira** no 3T18 alcançaram R\$ 1.050,2 milhões. Se desconsiderado o efeito não recorrente da venda de ativo biológico, a receita líquida teria apresentado um crescimento de 25,2% na comparação anual. Esse avanço reforça a tendência positiva de recuperação da indústria de painéis de madeira e a captura de resultados de importantes movimentos estratégicos desenvolvidos ao longo dos últimos trimestres. Os volumes apresentaram crescimento de 25,0% em relação ao apresentado no 3T17. Essa alta foi fortemente influenciada pela demanda crescente por

painéis no mercado local, ganho de *market share* em algumas categorias e a continuidade do ritmo de crescimento do programa de exportações.

A **Deca** apresentou receita líquida de R\$ 406,9 milhões, um crescimento de 10,5% em comparação com o 3T17, fruto da expansão de volumes impulsionado pelas linhas básicas e aumento de preço. No acumulado anual, a receita líquida apresentou crescimento de 4,7%, atingindo R\$ 1.114,7 milhões reforçando a capacidade de reação da Deca em um cenário ainda adverso da construção.

Destaca-se, no 3T18, o desempenho da divisão de **Revestimentos Cerâmicos**, que opera sob a marca Ceusa. A receita líquida totalizou R\$ 55,4 milhões, com crescimento de 21,4% em relação ao 2T18, acompanhando o crescimento do volume na mesma magnitude. Esse resultado foi favorecido pela capacidade disponível de produção do negócio e pela recuperação de volumes não expedidos em trimestres anteriores.

O EBITDA consolidado alcançou R\$ 902,8 milhões, 205,6% superior ao do 3T17. O EBITDA ajustado e recorrente no 3T18 foi de R\$ 209,6 milhões, com margem EBITDA recorrente de 16,4%. As principais variações de despesas são decorrentes da consolidação da Ceusa nos resultados, além de despesas incorridas com serviços de assessoria e investimentos em tecnologia e inovação. No acumulado dos nove meses de 2018, o EBITDA recorrente foi de R\$ 611,7 milhões, um crescimento de 15,2% em relação ao ano anterior e margem EBITDA de 18%.

O lucro líquido do 3T18 foi de R\$ 376,3 milhões, representando crescimento de 352,6% frente ao 3T17, ao passo que lucro líquido recorrente foi de R\$ 61,6 milhões, um crescimento de 17,8% no mesmo período. De janeiro a setembro de 2018, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 119,9 milhões, evidenciando um crescimento de 77,0% em relação ao ano passado. Considerando efeitos não recorrentes, o lucro líquido acumulado do ano foi de R\$ 573,8 milhões.

A Duratex registrou em 30.09.2018, dívida líquida de R\$ 1.949,2 milhões, o que representa um índice de alavancagem de 2,32x (dívida líquida sobre EBITDA ajustado e recorrente dos últimos 12 meses).



## Resultados

No terceiro trimestre de 2018 a receita líquida da NTS atingiu R\$ 1.016 milhões e EBITDA R\$ 910 milhões, ambos em linha com o apresentado no mesmo período de 2017. O lucro líquido totalizou R\$ 497 milhões, 2,0% inferior ao registrado no 3T17. Nos nove meses acumulados do ano a receita líquida foi de R\$ 3,0 bilhões e o lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão.

## Dividendos e JCPs (Juros sobre Capital Próprio)

No período de julho a setembro de 2018 foram recebidos pela Itaúsa dividendos/JCP brutos o montante de R\$ 37 milhões e no acumulado de nove meses, R\$ 116 milhões.



A Itautec possui participação de 10,31% no capital da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia de Automação S.A. (Oki Brasil). Essa participação remanescente será vendida em janeiro de 2020 por meio do exercício de *put option* contra a Oki Electric Industry Co. Ltd. (controladora da Oki Brasil).

Por decisão de sua administração, a Itautec deixou de atuar nos segmentos em que originalmente participava. Em 2014, a Companhia encerrou a produção de computadores, tendo ao longo de 2015 vendido a totalidade dos produtos que possuía em estoque. A atividade de fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e a prestação de serviços é hoje desenvolvida pela Oki Brasil. A atuação da Companhia no segmento de Tecnologia da Informação visa basicamente o cumprimento integral dos contratos anteriormente assinados.

## Resultados

As despesas administrativas da Companhia totalizaram R\$ 7,2 milhões e tiveram o impacto de R\$ 3,5 milhões, nesse trimestre, referentes à constituição de provisão para remediação ambiental, da antiga unidade produtiva Tatuapé (cidade de São Paulo), para despesas com plano de ação disponibilizado à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB).

Adicionalmente, foi revertida a provisão de contingência cível, no valor de R\$ 4,9 milhões, constituída em 2013 cujo risco prescreveu.

## 6) GESTÃO DE PESSOAS

---

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 131 mil colaboradores ao final de setembro de 2018, incluindo aproximadamente 17 mil colaboradores em unidades no exterior e 75 pessoas dedicadas à realização das atividades próprias da Itaúsa.

## 7) AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

---

### Procedimentos adotados pela Sociedade

---

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2018, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

### Justificativa dos Auditores Independentes – PwC

---

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 8) AGRADECIMENTOS

---

Agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento e dedicação com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.